



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BLUMENAU

NÚCLEO PEDAGÓGICO - NuPe

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO
PEDAGÓGICO-NUPE

DE SETEMBRO/ 2016 A JUNHO/2017

EQUIPE TÉCNICA

Zenira Maria Malacarne Signori – Pedagoga

Eliane Ferreira Silveira – Pedagoga

Maria Cláudia Gazola – Psicóloga

Patrícia Andréia Amaral de Freitas Barthel – Assistente em Administração

Equipe de assessoramento:

Professora Dr^a Gestine Cassia Trindade

Professor Dr. Julio Faria Corrêa

Professor Dr. Adriano Péres

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 Núcleo pedagógico: concepção, objetivos e plano de trabalho	5
1.1 Concepção	5
1.2 Objetivo	5
1.2.1 Objetivos específicos.....	6
1.3 Plano de trabalho	7
2 AÇÕES DESENVOLVIDAS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016	9
2.1 Reuniões.....	9
2.2 Reunião com professores ingressantes	13
2.3 Formação continuada de professores – PROFOR.....	14
2.4 Atividades de orientação, acompanhamento educacional e Apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Graduação.....	14
3 AÇÕES REALIZADAS DE JANEIRO A JUNHO DE 2017	16
3.1 Reuniões.....	16
3.2 Recepção de Estudantes Ingressantes.....	20
3.3 Reunião com professores ingressantes	24
3.4 Reunião Aberta	25
3.5 Cine debate.....	25
3.6 Atividades de orientação, acompanhamento educacional, Apoio Pedagógico e Psicológico aos Estudantes dos Cursos de Graduação.....	26
3.6.1 Acompanhamento educacional e apoio pedagógico	26
3.6.2 Apoio psicológico.....	27
4 AÇÕES EM CURSO	28

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Núcleo Pedagógico – NuPe, compreendendo o período de setembro de 2016 a junho de 2017, e tem por finalidade publicizar as ações realizadas pela equipe técnica e de assessoramento, demonstrando dessa forma, transparência no trabalho desenvolvido. Importa sublinhar que este documento contempla informações qualitativas e quantitativas concernentes às ações planejadas, executadas e em andamento. Neste período o NuPe esteve sob a coordenação da Pedagoga Zenira M. M. Signori. Compõe a equipe técnica a Psicóloga Maria Claudia Gazola e a assistente em administração Patrícia Andréia Amaral de Freitas Barthel. A equipe de assessoramento é composta pelos professores Dr^a Gestine de Cassia Trindade, Professor Dr^o Julio Faria Corrêa e professor Dr^o Adriano Peres.

Cabe ressaltar que a proposta de criar o Núcleo Pedagógico – NuPe no âmbito do Campus de Blumenau nasceu a partir de reuniões entre um grupo de docentes da área da educação e ensino e da Pedagoga institucional, que entendiam ser necessário um espaço para tratar dos assuntos acadêmicos, haja vista a distância geográfica entre Campus Blumenau e Sede Florianópolis, e, por não existir localmente um setor que cuidasse de forma mais específica das questões voltadas ao ensino e aprendizagem. Nessa direção, iniciaram-se as discussões para viabilizar uma estrutura com o propósito de planejar e desenvolver ações voltadas para qualificar as políticas, processos e trajetórias de ensino e aprendizagem.

Em maio de 2016, a equipe elaborou uma proposta inicial apresentada à Direção do Campus Blumenau, que prontamente acolheu a ideia e nomeou uma comissão composta por dois docentes da área da educação e ensino e a pedagoga institucional com a incumbência de pensar a concepção e construção das diretrizes que norteariam as ações do NuPe. Após estudo, a comissão elaborou uma proposta de Regimento, que foi apresentada à Direção e na sequência encaminhada para o Conselho do Campus, sendo apreciado e aprovado em 15 de julho de 2016, constituindo-se em um dos pilares estruturais da instituição local para melhorias do ensino e aprendizagem.

Em agosto de 2016, por meio da portaria 138/BNU/2016, a Direção nomeou a equipe docente que atuaria conjuntamente com a equipe técnica do NuPe por um período de dois anos. Em novembro de 2016, altera-se a equipe docente conforme portaria nº 169/BNU/2016 de 09/11/2016.

Neste relatório são apresentadas, sumariamente, a concepção, objetivo e plano de trabalho e atividades desenvolvidas, tais como: reuniões realizadas pela equipe do NuPe; reuniões com professores ingressantes; Reuniões abertas; Cine debate; Formação continuada de professores – PROFOR; recepção de estudantes ingressantes; atividades de orientação; acompanhamento educacional e apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Graduação.

1 NÚCLEO PEDAGÓGICO: CONCEPÇÃO, OBJETIVOS E PLANO DE TRABALHO

1.1 Concepção

O NuPe é um espaço institucional de consulta e orientação, de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e atividades que qualifiquem as políticas, os processos e as trajetórias de ensino e de aprendizagem no âmbito do Centro de Blumenau.

1.2 Objetivo

O objetivo central do NuPe é promover a cooperação entre os diversos segmentos e agentes da comunidade acadêmica do Centro de Blumenau, assessorando e desenvolvendo ações e atividades na área da educação, do ensino e da aprendizagem, que potencializem a atuação dos professores e a formação integral dos estudantes.

1.2.1 Objetivos específicos

- Assessorar a Direção do Centro e as Coordenações dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na legislação educacional e em questões didático-pedagógicas, sobretudo no que diz respeito à reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Receber os novos professores no Centro, e orientá-los na perspectiva do ensino e da carreira, em particular no período do estágio probatório;
- Criar um banco de dados do perfil socioeconômico, cultural e escolar dos estudantes e dos índices de aproveitamento nos Cursos de Graduação com a finalidade de subsidiar e monitorar os processos de ensino e aprendizagem;
- Manter o inventário da legislação educacional do ensino superior e da legislação institucional – UFSC – atualizado e de fácil acesso à comunidade acadêmica;
- Coordenar a formação continuada dos professores e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) respondendo, tanto às demandas gerais da Direção do Centro como às demandas específicas dos Colegiados dos Cursos e dos Departamentos de Ensino;
- Promover orientação e acompanhamento educacional individual e em grupos de estudantes para fortalecer a ambientação destes à Universidade e incentivar a aprendizagem e os percursos formativos;
- Assessorar a política e os processos de acessibilidade por meio de estratégias que incrementem ações de inclusão;
- Organizar, em cooperação com a Direção do Centro, as Coordenações dos Cursos, a Assistência Estudantil, a Secretaria Acadêmica e a Biblioteca Setorial, as atividades de recepção e integração dos estudantes ingressantes;
- Fomentar, em colaboração com as diversas instâncias da comunidade acadêmica, as atividades técnico-científicas e culturais de caráter extracurricular;
- Coordenar os Programas de Apoio Pedagógico no âmbito do Centro; Elaborar e publicizar semestralmente o relatório das ações do NuPe

1.3 Plano de trabalho

Ao iniciar os trabalhos, em 21 de setembro de 2016, percebemos que o primeiro passo seria planejarmos estrategicamente nossas ações. Para tanto, buscamos analisar e compreender a atual conjuntura do Campus Blumenau, identificando as demandas de ordem acadêmica com o fim de construir um documento orientador, cujas atividades projetadas viessem a contribuir com a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente, com foco ao enfrentamento do fenômeno evasão e retenção.

Neste sentido, de setembro a dezembro de 2016 elaboramos um plano de trabalho com atividades tendo como horizonte dois anos - setembro de 2016 a setembro de 2018. É pertinente dizer que este planejamento foi construído com a contribuição da Direção, Chefes de Departamentos, Coordenadores dos cursos e professores de forma a elaborar um plano que assegurasse atividades alinhadas com os objetivos e metas expressas no Regimento, mas, também, considerando as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

Após breve análise do cenário do Campus Blumenau, dentre os muitos desafios e fragilidades identificados, priorizamos as questões mais urgentes sistematizando em seis grandes Ações. Salientamos que cada intenção contempla um rol de ações micro, com objetivos específicos e necessários para cumprir com a intencionalidade maior. Também, vale frisar, que ao finalizar este plano de trabalho, o mesmo foi divulgado junto à comunidade acadêmica, estando disponível na página do NuPe, UFSC Blumenau. A seguir apresentaremos as intenções de forma resumida, sendo que, disponibilizamos ao final deste relatório, nos anexos, o plano na íntegra.

Ação 1: Pesquisa Institucional: Dossiê Temático – Expansão do Ensino Superior: memória, história e trajetórias acadêmicas e profissionais de estudantes, professores e técnicos da UFSC – Campus Blumenau (2014 – 2018). Objetivo: Investigar e registrar, no período entre 2014 e 2018, o processo da expansão do ensino superior público na região de abrangência do Vale do Itajaí no estado de Santa Catarina, no que diz respeito à história da implantação do Campus Blumenau da UFSC, ao perfil socioeconômico, cultural e escolar dos estudantes, professores e técnicos 2 envolvidos e ao

desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação em Engenharias e Licenciaturas. Coordenadora Geral: Gestine Cássia Trindade.

Ação 2: Banco de Dados da Legislação Institucional (UFSC) e da Legislação de Ensino Superior. Objetivo: Criar um ambiente virtual que disponibilize de maneira lógica e objetiva a legislação institucional e do ensino superior para consulta e pesquisa da comunidade acadêmica. Coordenadora Geral: Patrícia Andréia Amaral de Freitas Barthel.

Ação 3: Assessoramento Acadêmico à Direção do Centro, às Chefias dos Departamentos e às Coordenações e Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Objetivo: Assessorar valorativamente as instâncias do Centro de Blumenau por meio da emissão de pareceres técnicos (questões acadêmicas, da legislação educacional, do ensino e da aprendizagem) e de estudos de viabilidade (novos cursos) que qualifiquem os processos formativos e profissionais em desenvolvimento e assegurem a identidade a que a universidade se destina. Coordenadora Geral: Gestine Cássia Trindade.

Ação 4: Recepção Institucional, Assessoramento Pedagógico e Formação Continuada aos Professores. Objetivo: Recepcionar e assessorar o professor ingressante com informações sobre o funcionamento administrativo, acadêmico e didático-pedagógico da UFSC para facilitar a sua adaptação e pertencimento ao quadro docente da instituição e para que possa planejar a própria carreira. Coordenador Geral: Adriano Péres.

Ação 5: Orientação, Acompanhamento Educacional e Apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Graduação. Objetivo: Desenvolver atividades de orientação, acompanhamento educacional e apoio pedagógico aos estudantes dos Cursos de Graduação, auxiliando nos processos de adaptação à universidade e nas dificuldades de aprendizagem de maneira que favoreça a permanência e a qualidade acadêmica dos processos formativos. Coordenadora Geral: Zenira Maria Malacarne Signori.

Ação 6: Acessibilidade, Inclusão e Ações Afirmativas. Objetivo: Desenvolver atividades formativas direcionadas às ações afirmativas e à

cultura da inclusão e da diversidade para a comunidade acadêmica do Campus, em articulação com as demais estruturas universitárias e em consonância com a missão da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da UFSC. Coordenadora Geral: Maria Claudia Gazolla.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

2.1 Reuniões

Tendo ciência da demanda de trabalho a equipe técnica e docente do NuPe entendeu ser necessário reunir-se semanalmente, especialmente, até concluir o plano de ação. Assim sendo, as reuniões ocorreram às quartas-feiras, com pauta pré-definida para concepção e planejamento das ações. As reuniões inicialmente contaram com a presença dos professores Dr^a Gestine Cássia Trindade, Dr. Julio Faria Correa, Dr^a Leila Procópio do Nascimento e a Pedagoga Zenira M. M. Signori. A professora Dr^a Leila Procópio do Nascimento desligou-se da equipe no dia 24 de outubro de 2016. Diante disso, o professor Dr. Adriano Perez, representado as Engenharias, passou a integrar a equipe. Importa sublinhar que no período – setembro/2016 a janeiro/2017- a equipe técnica era composta apenas pela pedagoga institucional. A partir desta data a equipe se fortaleceu com o ingresso de uma psicóloga e também de uma assistente em administração.

A primeira reunião, marcando o início das atividades do NuPe, ocorreu no dia 21 de setembro de 2016 com dois temas de pauta, a saber: analisar o regimento aprovado pelo Conselho de Unidade e a elaboração de um plano de trabalho. Com relação ao primeiro, após análise minuciosa, identificamos alguns pontos, a título de redação, que precisariam ser reformulados e a *posteriori* apresentados à Direção para alteração. Com relação ao segundo tema de pauta, definimos a necessidade de elaboramos um plano de trabalho compreendendo o período de 2016-2018 tendo como base os objetivos constantes no Regimento do NuPe e as demandas levantadas a partir de

diálogo com a comunidade acadêmica. Foi consenso da equipe, pensar as atividades a partir de dados empíricos que apresentam a realidade do campus Blumenau. Desse modo, a primeira atividade a ser concebida foi a elaboração de um projeto de pesquisa, cujo objetivo central é mapear o perfil socioeconômico, cultural e acadêmico de discentes, docentes e técnicos, criando um banco de dados que contemple informações desde a criação do Campus em 2014 até 2018. Foi de comum acordo da equipe, convidar alguns estudantes das Licenciaturas para auxiliar na pesquisa empírica.

No dia 27/09/2016, realizamos a segunda reunião do NuPe seguindo com o planejamento e sistematização do Plano de trabalho-2016-2018. Concebemos nesta data a criação de um banco de dados com toda a legislação que norteia o Ensino superior, os cursos de graduação, da carreira do magistério superior, institucional, dentre outras. Refletimos sobre a necessidade de um evento para apresentar o NuPe para a comunidade acadêmica e, também, discutir o rumo da Universidade pública no Brasil. Ao pensar em nomes de pesquisadores que estudam esta temática, levantamos como possibilidade a presença do Professor Dr^o Valdemar Sguissardi que estuda profundamente e apresenta reflexões consistentes quanto ao presente e futuro da Universidade. Encaminhamos o convite ao professor que prontamente aceitou.

No mês de outubro realizamos três reuniões. Dentre as pautas e deliberações destacamos: agendar uma reunião com os coordenadores para apresentar as intenções postas no plano de trabalho e buscar a contribuição destes para o fortalecimento das ações, bem como, discutir as atividades de recepção, especialmente as aulas inaugurais com cada curso. Outro encaminhamento foi a solicitação de um espaço com os chefes de Departamentos para apresentação do NuPe e proposta inicial de trabalho para, da mesma forma, contar com a contribuição destes para finalização do plano de trabalho. Com o aceite do convite, por parte do professor Dr. Valdemar, definimos trazê-lo no início do semestre, no dia 07 de março de 2017, para uma aula inaugural com professores, técnicos e estudantes de iniciação científica.

Definimos, ainda, uma reunião com professores ingressantes em 2016, para ser realizada no dia 11 de novembro. Consideramos que esta reunião seria um momento muito significativo haja vista a oportunidade de cada docente expressar suas dificuldades com relação à instituição e também à sala de aula. Este momento, sem sombra de dúvidas forneceria pistas importantes para uma reflexão sobre a recepção dos novos docentes, sobretudo, as orientações que se fazem necessárias para o professor exercer a atividade de acordo com os princípios e o público da instituição. Iniciamos no mês de outubro a discussão sobre a organização para a recepção dos calouros.

Cabe destacar a reunião do dia 27/10/2016 com a participação de alguns estudantes da Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática quando apresentamos aos mesmos a pesquisa que identificará o perfil de estudantes, técnicos e professores e, explicitamos os encaminhamentos para a efetivação desta, buscando dessa forma identificar quem teria interesse em participar desta atividade. Entendemos que esta é uma atividade de grande envergadura e que a equipe do NuPe precisa de reforço para realiza-la com qualidade e, dessa forma, alcançar o maior número de participantes possível.

No mês de novembro, no dia 07, realizamos uma reunião com a presença dos coordenadores dos cursos de graduação: Professor Dr Ebrahim Samer El Youssef – coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação, Professora Dr^a Rita de Cassia do Valle – coordenadora do curso de Engenharia Têxtil, Professor Johnny De Nardi Martins – coordenador do curso de Engenharia de Materiais, Professora Dr^a Lidiane Meier – coordenadora do curso de Licenciatura em Química e Professor André Vanderlinde – coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. Iniciamos com uma breve apresentação do NuPe e na sequência detalhamos o plano de trabalho, salientando, que o objetivo maior da reunião era contar com a contribuição das coordenações, para que num esforço coletivo, construíssemos um plano de trabalho cujas ações se voltassem ao enfrentamento das dificuldades e desafios identificadas pela coordenações dos cursos. Foi um encontro promissor, cada coordenador apresentou suas demandas o que qualificou muito a proposta apresentada inicialmente pelo NuPe. Solicitamos aos coordenadores das Engenharias a indicação de um professor para compor a

equipe. De consenso referenciamos o nome do professor Dr. Adriano Perez, ficando a cargo do NuPe fazer o convite. Também foi tema de pauta as aulas inaugurais, quando frisamos aos coordenadores a importância de que a indicação de ministrantes para proferir a aula fosse de cada coordenação, pois, dessa forma, os palestrantes atenderiam as expectativas do colegiado de cada curso. Os coordenadores mostraram-se motivados com essa atividade e ressaltaram a importância de um ministrante que abordasse a responsabilidade do estudante na sua trajetória acadêmica. Além desta, realizamos mais três reuniões no mês de novembro, seguindo com os encaminhamentos para aulas inaugurais e recepção de calouros, apresentação do NuPe ao Conselho de Unidades, atividades com professores ingressantes, mudanças no site, retorno de parecer ao chefe do Departamento de Ciências Exatas e Educação.

Na última reunião de novembro, no dia 22/11/2016, apresentamos o retorno dos coordenadores com a indicação de professores para as aulas inaugurais, definindo datas e horários. Optamos por realizar todas as aulas inaugurais na data de 08 de março de 2017. Para os ingressantes das Engenharias definiu-se o período das 9h00 às 12h00 com o professor Dr. Edson de Pierre. Com ingressantes de Licenciatura em Matemática das 9h00 às 12h00 com o professor Dr. Mércles Thadeu Moretti. Para o curso de Licenciatura em Química a aula ficou para o período noturno, das 19h00 às 21h00 com o professor Dr. Carlos Alberto Marques. Para o dia 06/03/2017, início do semestre letivo, a programação de recepção segue a orientação da direção com apresentação das autoridades institucionais: Reitor, Direto, Chefes de Departamentos e coordenadores de curso, além da apresentação dos setores como NuPe, NAE, Secretaria acadêmica, Biblioteca, audiovisual.

No mês de Dezembro realizamos mais duas reuniões, quando finalizamos os encaminhamentos para a reunião com professores ingressantes e as atividades de recepção aos calouros. Também seguimos com a elaboração do questionário para ser aplicado com estudantes ingressantes no momento da efetivação da matrícula. Esta pesquisa, conforme explicitado acima, tem por intuito conhecer o perfil socioeconômico, social e acadêmico dos estudantes ingressantes.

2.2 Reunião com professores ingressantes

No dia 09 de dezembro de 2016 realizamos o primeiro encontro com professores ingressantes, respeitando a pauta definida pela equipe do NuPe. Participaram 12 professores lotados nos Departamento das Engenharias e de Ciências Exatas e Educação (CEE). Considerando que alguns docentes não se conheciam, por estarem em departamentos diferentes, iniciamos os trabalhos com uma apresentação individual e na sequência realizamos a apresentação do NuPe. Com relação ao Plano de Trabalho, cada integrante do NuPe apresentou as atividades de sua responsabilidade. O objetivo maior da reunião foi acolher as demandas e necessidades identificadas por cada docente, com o intuito de delinear ações, especialmente, de acolhimento e formação, para que cada docente ao ingressar na UFSC, Campus Blumenau, conheça, mesmo que minimamente a Instituição e se fortaleça com relação a sua práxis. Nessa oportunidade, sintetizamos os principais apontamentos dos professores participantes que apresentamos a seguir:

- Fragilidades nas informações referentes aos processos institucionais, tais como: relatório de estágio probatório, utilização sistema do moodle, PAAD, dentre outros;
- Não ser apresentado à instituição, especialmente aos colegas servidores e respectivos setores no momento de ingresso;
- Não ter tempo de conhecer a instituição antes de ir para a sala de aula. O professor ingressa e normalmente assume aulas imediatamente;
- Criar um manual para os docentes ingressantes, com assuntos relativos a procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Demonstraram preocupação com o baixo número de estudantes, especialmente das licenciaturas;
- Dificuldade de entender o perfil dos estudantes;

Indubitavelmente, foi um momento muito profícuo, especialmente pela troca de experiências, de forma especial, as considerações feitas pelos professores que compõem a equipe docente do Nupe e, que têm uma trajetória

profissional no ensino superior de longa data, com excelente formação pedagógica e, portanto, com muito a contribuir com aqueles que iniciaram recentemente a sua trajetória acadêmica no ensino superior. Afinal, entendemos que muito embora os professores universitários possuam trajetórias de estudos significativas em suas áreas específicas, e que detenham o domínio do conhecimento científico necessário para a disciplina que atuam no que tange à formação pedagógica, via de regra, em seus processos formativos não recebem uma formação adequada e necessária para a qualificação do trabalho docente.

2.3 Formação continuada de professores – PROFOR

O PROFOR tem por objetivo geral proporcionar o aperfeiçoamento pedagógico continuado aos Docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo de caráter obrigatório para os professores em estágio probatório e facultativo aos demais docentes da instituição. No semestre 2016.2 realizamos sete cursos, a saber: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - Moodle; Aspectos Gerais do Concurso para o Magistério Superior; Desenvolvendo Tecnologia Diferenciada em uma Relação Universidade-Empresa; Integração Institucional aos Novos Docentes; Legislação da Carreira do Magistério Federal; Movimentos Curriculares Para a Formação Docente: (des)continuidades; Multimodalidade e a Prática de Professores de Ensino Superior.

2.4 Atividades de orientação, acompanhamento educacional e Apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Graduação.

A transição do ensino médio para o superior é um momento delicado para o estudante, marcado por muitas rupturas, especialmente, nas condições de existência na vida afetiva e na relação ensino e aprendizagem. Essa passagem é acompanhada de modificações importantes nas relações que o estudante mantém com processo de ensino e aprendizagem. Muitos estudantes têm dificuldades para se adaptar aos códigos da Universidade,

assimilar suas rotinas, aprender a utilizar a estrutura institucional, compreender como se configura o processo de aprendizagem na universidade, dificuldades estas que engendram fragilidades na trajetória acadêmica levando muitos estudantes a abandonarem o curso ou ficarem retidos em determinadas disciplinas. Nessa direção, a equipe técnica do NuPe vem desenvolvendo ações de acompanhamento e orientação, individualmente ou em grupos, voltadas para estudantes que necessitam de apoio nos processos de aprendizagem.

As ações de apoio pedagógico visam proporcionar aos estudantes dos cursos de Graduação condições igualitárias de aprendizagem, independentemente, da sua trajetória acadêmica pregressa, oferecendo aulas de apoio, oficinas pedagógicas e atividades de orientação e apoio pedagógico individualizado, priorizando as especificidades e necessidades de cada estudante.

Cabe salientar que as oficinas pedagógicas são realizadas com estudantes ingressantes com o intuito de despertar reflexões sobre a vida acadêmica (ingresso, transição e permanência), oferecendo subsídios para aprimorarem o processo de aprendizagem, auxiliando-os para que conduzam seus estudos de modo satisfatório e eficaz. Essa atividade oportuniza aos estudantes compartilharem dúvidas, questionamentos e discutir aspectos presentes no momento de adaptação à universidade, também é um momento de reflexão e orientação sobre como lidar com as dificuldades decorrentes da vida acadêmica universitária, tais como: transição do ensino médio para o superior, motivação para os estudos, gerenciamento pessoal do tempo de estudo, estratégias de aprendizagem, autorregulação da aprendizagem, dentre outros.

Cabe informar que realizamos no semestre 2017.1 cinco oficinas pedagógicas com a participação de 215 estudantes. Também, desenvolvemos ações de forma individualizada com os estudantes, nas quais se buscou, a partir das demandas de cada estudante, orientá-los e assessorá-los no que diz respeito à vida acadêmica, especialmente no planejamento e gerenciamento da rotina de estudos, oportunizando o desenvolvimento de maior autonomia e

competência com as atividades acadêmicas. Nesse período realizamos 41 atendimentos individualizados com estudantes de todos os cursos.

Considerando que muitas vezes o estudante chega à universidade com certas fragilidades acadêmicas provindas de uma educação básica incipiente e que interferem negativamente no seu desempenho acadêmico são ofertadas aulas de apoio, especialmente, nas áreas em que se verificam os maiores índices de retenção. Estas atividades fazem parte das ações do projeto Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes PIAPE. A participação do estudante é espontânea e, objetiva-se com as aulas aprimorar habilidades e conteúdos necessários para o bom aproveitamento das disciplinas cursadas. Durante o semestre em voga foram oferecidas as disciplinas nas áreas de cálculo e química, com a participação de 65 estudantes.

3 AÇÕES REALIZADAS DE JANEIRO A JUNHO DE 2017

3.1 Reuniões

A equipe técnica e de assessoramento do NuPe iniciaram as atividades com reunião no dia 09 de fevereiro de 2017, retomando a discussão sobre as estratégias para seguir com a pesquisa sobre o perfil dos estudantes ingressantes 2017.1. Participaram desta reunião, a convite do NuPe, estudantes que fazem parte do programa de iniciação científica: Cristiane Aparecida dos Santos, Darlei Daniel Hertel e Evandro José Zonta que manifestaram interesse e disponibilidade para contribuir com a efetivação da pesquisa no momento da matrícula presencial. Aceitamos com muito otimismo a colaboração dos estudantes e, desse modo, repassamos as informações pertinentes sobre a estrutura da pesquisa para atuarem com segurança durante o processo de coletar os dados. Definiu-se a dinâmica e logística para conduzir os estudantes do auditório até o laboratório de desenho para responder o questionário formulado pelo NuPe. Aproveitamos, ainda, para fazer a revisão do questionário, reformular algumas questões, com o intuito de

reduzir o tempo para respostas, tomando-se o cuidado de manter as questões consideradas essenciais pela equipe na identificação do perfil dos estudantes. Na reunião do dia 22 de fevereiro de 2017 seguimos com a organização e encaminhamentos com relação à recepção de calouros e aplicação da pesquisa com os estudantes ingressantes.

A equipe se reuniu no dia 22 de março de 2017 para fazer um balanço das atividades de recepção. Estavam presentes, também, o Diretor Prof. Dr. João Luiz Martins, a Vice-Diretora Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Dal Forno, a Diretora Administrativa Catieli Nunes de Figueredo Beléia e a Administradora Giullia Pimentel que se manifestaram em relação às atividades, buscando dessa forma, com a contribuição de todos, fortalecer os próximos eventos de recepção. Também foi pauta dessa reunião as demandas do PROFOR para segundo semestre. Na reunião do dia 30 de março de 2017 a pauta central foi a solicitação da Direção sobre a elaboração de um documento com previsão de ações para 2018 e 2019, atendendo aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional. Nessa direção, estruturamos alguns projetos que foram encaminhados à Direção para serem integralizados ao projeto institucional local. No dia 6 de abril de 2017 a reunião teve início com as ponderações da servidora Patrícia, responsável pela organização do banco de dados sobre legislação na página do NuPe, que explicitou sobre os encaminhamentos, o que já estava sistematizado e quais seriam os próximos passos para finalizar essa ação. Na sequência reestruturamos o questionário, agora para aplicação com os veteranos. Na reunião seguinte, 19 de abril de 2017, seguimos com a reelaboração do questionário agregando questões que tratam do processo de ensino e aprendizagem e trajetória acadêmica no campus Blumenau. Definimos como estratégia para aplicação do questionário, o encaminhamento de e-mail para todos os estudantes, além da publicação no site e nas redes sociais da instituição, com prazo de preenchimento de 11 a 31 de maio.

No encontro do dia 03 de maio de 2017 tratamos da primeira “Reunião aberta do NuPe” com a temática “Ensino Superior - Evasão e reprovação: que fazer?”. O texto que trata da temática foi uma indicação do Professor Julio que ressaltou a importância de ser socializado com todos os inscritos na atividade,

buscando assim, fomentar o debate. Definimos a data de 07 de junho, das 14h às 17h para a Reunião Aberta com a coordenação do Professor Dr. Julio F. Corrêa. Definimos que os participantes receberiam certificação e desfrutariam de *coffee break*, oferecidos pelo NuPe. Iniciamos, nessa mesma reunião, a discussão sobre a segunda reunião com os professores ingressantes.

A reunião do dia 10 maio de 2017 aconteceu em três momentos distintos. Primeiramente nos reunimos com o Diretor do Campus Prof. João Luiz Martins, o coordenador do curso de Licenciatura em matemática André Vanderlinde da Silva, o prof. Jorge Cássio Costa Nóbriga, a prof. Cíntia Rosa da Silva de Oliveira, o assistente social Glauco Pereira de Oliveira e Braga, para discutir e definir encaminhamentos com relação a um estudante que demanda um atendimento diferenciado.

Num segundo momento, nesta mesma data, nos reunimos com as professoras Renata Orlandi, Fabiana Schmitt Corrêa e a interprete Aline Vanessa Poltronieri Gessner para discutir propostas de atividades contemplando a ação 6 do plano de trabalho: Acessibilidade, inclusão e ações afirmativas. A professora Renata elencou algumas atividades possíveis de realizar em parceria com o Nupe, tais como: ansiedade com a avaliação/permanência; oficina neurociência e meditação; homofobia; oficinas de acolhimento; educação ambiental/ deficiência visual, dentre outras. A professora Fabiana sugeriu atividades voltadas para a área da deficiência, especialmente no mês de agosto quando se terá uma semana de discussões sobre essa temática, salientando a importância de atividades que contribuam para a conscientização dos estudantes e docentes. Embora no momento, o campus Blumenau não tenha estudantes deficientes que demandam atendimento mais específico, podemos receber a qualquer momento e, nesse sentido, é imprescindível que todos estejam preparados para acolhê-los. A professora Fabiana expressou preocupação com a falta de rampas, piso condutátil, afinal, é necessário dar autonomia a pessoa deficiente. Citou o COMPED – Movimento que já realizou palestras no Senai e Senac, e indicou ser possível chamá-los para trabalhar o assunto na UFSC também.

Os membros do NuPe também manifestaram suas preocupações com relação a falta de estrutura física e humana para receber estudantes com deficiência ou que apresentam necessidades específicas de apoio. Sublinhamos a necessidade de debates e reflexões sobre estes assuntos buscando dessa forma construir uma cultura que inclua a todos, independentemente, das necessidades ou especificidades apresentadas. Finalizamos a reunião elencando algumas temáticas que são essências e urgentes para se trabalhar no campus, utilizando-se filmes, documentários e palestras, a saber: Ansiedade; Homofobia; Sexualidade, Violência Doméstica e Sexual; Da Pessoa com Deficiência; Problematização das Cotas; Cuidar de si e do outro. Num terceiro momento a reunião seguiu apenas com a equipe técnica e de assessoramento do NuPe que deliberou sobre a reunião com professores ingressantes.

A reunião do dia 17 de maio de 2017 também ocorreu em dois momentos. A reunião iniciou com a equipe do NuPe finalizando o Plano de trabalho, ficando a revisão de linguagem sob responsabilidade da professora Gestine. Também, deliberou-se, que o estudante Maycon Antonio Pereira atuaria junto ao NuPe, com um trabalho de iniciação científica voluntária, contribuindo com a pesquisa sobre evasão e reprovação. A equipe aprovou a criação de uma aba na página do NuPe sobre notícias – grupo CVV, eventos. Dando sequência à reunião, a partir das 15h00, contamos com a presença do Diretor professor João Luiz Martins, com o objetivo de apresentar as demandas do NuPe e da mesma forma acolher as da Direção. Dentre as demandas apresentadas por nós, destacamos a necessidade de o NuPe ter um assento no Conselho Universitário. O professor João sinalizou positivamente e responsabilizou-se em fazer os contatos necessários, bem como, de acordo com suas colocações, não mediria esforços para que o NuPe fosse representado no Conselho.

Dentre as demandas da direção, o professor João considerou importante que o NuPe promova eventos com a comunidade acadêmica com o propósito de discutir temas como homofobias, diversidade, assédio moral, dentre outros. Nessa direção, nos parabenizou pela iniciativa de realizar debates com apresentação de filme, de acordo com proposta já apresentada pelo NuPe,

colocando-se à disposição para que tais atividades se concretizem com certa frequência. Salientou ainda a necessidade de o NuPe realizar diagnósticos e analisar as questões referentes ao ensino e aprendizagem no Campus. Apontou inúmeras questões que precisariam ser discutidas a fim de encontrar caminhos para melhorar, especialmente, a relação entre os pares; e seu entendimento de que a partir do relatório da avaliação do MEC seria necessário que o NuPe e a coordenação da Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática discutissem os pontos que se apresentaram frágeis na avaliação, com o intuito de conjuntamente pensar estratégias para se fortalecer academicamente.

No dia 31 de maio de 2017 a equipe se reuniu para discutir a programação referente à reunião aberta que aconteceria no dia 07 de junho de 2017 com o tema “Ensino Superior, Evasão e Reprovação: o que fazer”. Nesta reunião se analisou as demandas do PROFOR para oficializar as propostas para 2017/2. Definimos como propostas a serem executadas: Prática como Componente Curricular (PCC) e Geogebra. Também deliberamos sobre a apresentação de um filme para a comunidade acadêmica, “A garota dinamarquesa”, com apresentação no dia no dia 22 de junho de 2017, com participação do grupo Vozes Livres, na coordenação do debate após a sessão. A equipe reuniu-se ainda no semestre 2017/1 por duas vezes – nos dias 14/06 e 28/06 – para programar e definir a recepção dos calouros 2018/2.

3.2 Recepção de Estudantes Ingressantes

Conforme o Regimento que regulamenta o NuPe, é atribuição deste, organizar as atividades de recepção e integração dos estudantes ingressantes no início de cada semestre letivo. Nesse sentido, em cooperação com a Direção do Centro, Coordenações dos Cursos, Assistência Estudantil, Secretaria Acadêmica e Biblioteca Setorial estruturou-se a programação de recepção do dia 06 de março de 2017 a 10 de março de 2017.

Assim, no dia 06 de março de 2017, início do semestre letivo, o NuPe em conjunto com a Direção do Campus recepcionou as turmas de calouros dos

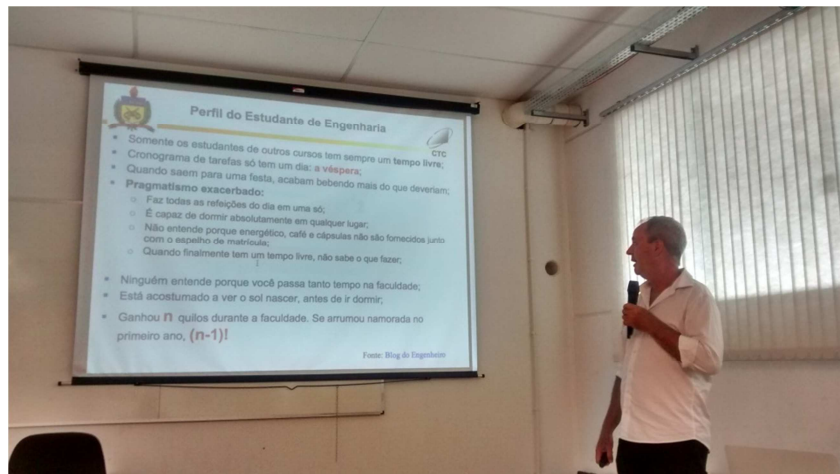
cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Têxtil, Engenharia de Materiais e Licenciatura em Matemática no período matutino, e no período noturno os ingressantes do curso de Licenciatura em Química. Foi um momento para apresentar a instituição e envolvê-los na vida acadêmica.

Participaram do evento, dando boas vindas aos estudantes ingressantes, num primeiro momento, a Prof^a. Dra. Alacoque Lorenzini Felício Wessling Margotti, Vice-reitora da UFSC, representando o Magnífico Reitor Prof. Dr. Luis Carlos Cancellier de Olivo; o Diretor de Centro Blumenau, Prof. Dr. João Luiz Martins; Prof^a. Dra. Rita de Cassia Siqueira Curto Valle, Coordenadora do curso de Engenharia Têxtil; Prof. Dr. Ebrahim Samer El Youssef, Coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação; Prof. Dr. Johnny de Nardi Martins, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Prof. Dr. André Vanderlinde da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Prof^a Dr^a Lidiane Meier, Coordenadora do curso de Licenciatura em Química; Prof. Dr. Alex Sandro Roschildt Pinto, Chefe do Departamento de Engenharias; Prof. Dr. Luiz Rafael dos Santos, Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Educação e representantes dos Centros Acadêmicos. Num segundo momento ocorreu a apresentação dos setores: NuPe, NAE, Secretaria Acadêmica, Comunicação e Centro Acadêmico.

Na sequência, no dia 07 de março 2017, a atividade foi destinada aos professores, técnicos, estudantes de IC e estudantes de pós-graduação do Campus e contou com a ilustre presença do professor Dr^o Valdemar Suissardi, professor titular aposentado da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar e que tratou do tema: "O cenário político-econômico atual, a Universidade brasileira e a expansão do ensino superior". O professor fez uma reflexão da atual conjuntura das Universidades brasileiras, apresentando questões para se refletir sobre as políticas públicas e a mercantilização no ensino superior no Brasil. A Conferência, seguida de debate, lotou o auditório da Sede Acadêmica.



No dia 08 de março de 2017 aconteceu, no período matutino, a aula inaugural para os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Materiais e Engenharia Têxtil no auditório da Sede acadêmica. O professor Dr. Edson de Piere ministrou a aula com o tema “A profissão do Engenheiro”. Tratou do perfil do estudante de Engenharia, mercado de trabalho e, principalmente, buscou motivá-los para uma vida acadêmica de sucesso.





Ainda, no dia 08 de março, igualmente no período matutino, o professor Mérciles Thadeu Moretti ministrou a aula para os ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática, abordando a temática “Desafios da profissão docente na Matemática”.



Nesse mesmo dia, no período noturno o professor Dr. Carlos Alberto Marques (Bebeto) conduziu a aula para os ingressantes do curso de Licenciatura em Química com o tema “Desafios da Profissão docente

em Química”. Participaram da aula, além dos calouros, também os veteranos do curso, quando alguns professores dispensaram seus estudantes para a atividade.



3.3 Reunião com professores ingressantes

A segunda edição da reunião com Professores Ingressantes aconteceu no dia 24 de maio de 2017 com a apresentação dos participantes do NuPe, do plano de trabalho e legislação do PROFOR, que rege a formação do professor em estágio probatório. O objetivo central desta reunião foi oportunizar a cada docente sinalizar suas dificuldades relacionadas à instituição e com a sala de aula no momento do ingresso, além de discutir temas que suscitam preocupações entre os docentes, tais como índices de retenção e evasão na instituição. As demandas apresentadas nos levam a repensar e melhorar os processos, garantindo assim uma melhor receptividade para os docentes que ingressarem no futuro da UFSC, Campus Blumenau. Esse encontro também foi um momento de troca de experiências entre docentes e que, sem sombra de dúvidas, estabeleceu novas referências para o trabalho pedagógico de cada

participante, estreitando assim o diálogo entre professores de Departamentos diferentes, mas que enfrentam os mesmos desafios.

3.4 Reunião Aberta

A primeira reunião aberta organizada pelo NuPe ocorreu no dia 07 de junho de 2017, no auditório da Sede Acadêmica, e tratou do tema “Ensino Superior: Evasão e Repetência, que fazer?”, conduzida pelo Professor Doutor Júlio Faria Corrêa. Para esta reunião foram convidados docentes e discentes da graduação e pós-graduação e técnicos. O debate teve como embasamento o texto “Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, SISU e desafios”, de Renato de Sousa Porto Gilioli, Consultor Legislativo da Área XV Educação, Cultura e Desporto, maio/2016. Texto este que foi encaminhado previamente para os participantes para uma leitura. O texto apresenta um estudo técnico que busca analisar aspectos que influenciam a evasão discente nas graduações de instituições federais de ensino superior (IFES) brasileira. O autor aborda a temática no âmbito da expansão da rede federal de ensino superior no País e da adoção de programas como o Reuni e a implementação do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Logo, o texto contribuiu sobremaneira para um debate de alto nível, sendo que, professores e estudantes apresentaram questões pertinentes no que tange a possíveis causas do fenômeno de retenção e evasão, bem como, indicaram possíveis caminhos para melhorar, especialmente, os índices locais.

3.5 Cine debate

No dia 22 de junho de 2017, o NuPe apresenta a comunidade acadêmica o primeiro Cine debate com a exibição do filme “Milk - a voz da igualdade” no auditório da sede acadêmica. Após, promovemos um debate com a presença da equipe do NuPe e do coletivo LGBT de Blumenau. Fez parte das reflexões e discussões questões como o respeito à diversidade, a igualdade de direitos, o preconceito e estigma em torno das relações homoafetivas. Os integrantes do coletivo LGBT de Blumenau ressaltaram que ainda existe um grande número

de pessoas que não assumem sua condição perante a sociedade, amigos e família por medo do que pode acontecer e por isso preferem manter a sua condição em segredo, acreditando que esta é a melhor forma de viver e ser aceito socialmente.

3.6 Atividades de orientação, acompanhamento educacional, Apoio Pedagógico e Psicológico aos Estudantes dos Cursos de Graduação.

Considerando as muitas dificuldades acadêmicas apresentadas pelos estudantes percebemos a necessidade de manter e ampliar projetos que atuem no aspecto social, emocional e pedagógico no sentido de auxiliá-los no enfrentamento dos obstáculos acadêmicos, contribuindo para uma progressiva melhora da aprendizagem e, por consequência, na permanência com sucesso no curso escolhido.

Desenvolvemos atividades de diversas modalidades sempre com o intuito de atender as necessidades e especificidades dos estudantes. Nessa direção, no semestre 2017.1, o NuPe seguiu com as atividades de apoio pedagógico e psicológico, de forma coletiva e individual, com o objetivo de auxiliar nos processos de aprendizagem.

3.6.1 Acompanhamento educacional e apoio pedagógico

No início do semestre realizamos oficinas pedagógicas com os estudantes ingressantes buscando despertar reflexões sobre a vida acadêmica (ingresso, transição e permanência), contribuindo para que conduzam seus estudos de modo satisfatório e eficaz. Essa atividade, como já mencionado, é um momento de compartilhar dúvidas, questionamentos e discutir aspectos presentes no momento de adaptação à universidade e, portanto, de grande valia, pois trata-se de um momento de acolhimento e também de orientação na condução do processo de aprendizagem nesta nova etapa. Cabe frisar, que realizamos quatro oficinas pedagógicas com a participação de 97 estudantes. Nesse mesmo período realizamos 105 atendimentos individualizados com

estudantes de todos os cursos. Importa salientar que no atendimento de apoio pedagógico individualizado, buscamos, no primeiro encontro, identificar os fatores que influenciam nos resultados acadêmicos, especialmente os que levam ao insucesso, para na sequência estruturar um plano de ação, considerando sempre as especificidades de cada um. De um modo geral, discutimos com cada estudante sobre metodologia de estudo e orientamos sobre a sistematização da sessão de estudos, a gestão do tempo e como organizar o ambiente de estudo com vista a potencializar a aprendizagem.

Seguimos, também, com as aulas de apoio, atividade esta que faz parte das ações do projeto: Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes - PIAPE, com aulas de Pré-Química, com uma participação de 52 estudantes; Pré-Cálculo com a participação de 103 e Pré-Física com 76 participantes. Também, cada professor tutor organizou oficinas pedagógicas, abordando temas de relevância de Química, Física e Cálculo. Foram ofertadas três oficinas de Pré-física com a participação de 45 estudantes; Pré-cálculo ofertou 2 oficinas com 100 participantes e Pré-química ofertou uma oficina com 40 participantes.

3.6.2 Apoio psicológico

Atendimentos individualizados provenientes de busca espontânea e por encaminhamento, com entrevista inicial para escuta, acolhimento, identificação e caracterização da demanda. Delimitação das ações passíveis de acompanhamento com enfoque educacional para a permanência, aprendizagem e formação com qualidade e saúde emocional. Estratégias e encaminhamentos internos - a considerar a interlocução com a Pedagogia, Assistência Social, professores, coordenadores e Direção do Campus, e encaminhamentos e orientações para acessar rede externa de apoio e complementar (Serviços Escola de Psicologia, Nutrição e Fisioterapia, Unidades Básicas de Saúde, lazer e cultura). De fevereiro a junho de 2017 realizamos 162 (cento e sessenta e dois) atendimentos individualizados presenciais com a comunidade acadêmica e 36 (trinta e seis) orientações e

envio de materiais complementares via e-mail – extensão dos atendimentos presenciais.

4 AÇÕES EM CURSO

O NuPe se propõe em seu plano de trabalho, conforme já mencionado acima, realizar uma Pesquisa Institucional que envolve um Dossiê Temático sobre Expansão do Ensino Superior: memória, história e trajetórias acadêmicas e profissionais de estudantes, professores e técnicos da UFSC – Campus Blumenau, compreendendo o período de 2014 – 2018. Nessa direção, vem trabalhando para a efetivação da pesquisa dentro do prazo determinado. Com o objetivo de conhecer o perfil dos estudantes que frequentam os cursos de graduação da UFSC, Campus Blumenau, elaborou-se um questionário buscando levantar dados no que tange à origem, escolarização, condição socioeconômica, social e cultural.

Levantamento de Perfil socioeconômico, cultural e escolar dos estudantes ingressantes. Com o objetivo de dar prosseguimento à pesquisa com os estudantes ingressantes, no início de cada semestre, estrategicamente optou-se por realizá-la, durante a etapa da matrícula presencial. Deste modo, ao efetivar a matrícula o estudante recebe informações sobre objetivo, importância e dinâmica da pesquisa, sendo convidado a responder o questionário em um dos computadores no laboratório, estruturado na sala de desenho, para essa atividade. Após a finalização da pesquisa com os ingressantes, a equipe do NuPe reformulou o questionário, acrescentando mais questões que tratam da vida acadêmica do estudante na UFSC, Campus Blumenau, para ser aplicado com os veteranos. A primeira etapa de aplicação da pesquisa com esses estudantes foi realizada de 11 a 31 de maio com o encaminhamento do link da pesquisa para todos os veteranos. Essa primeira etapa não alcançou um número expressivo de estudantes e por isso a pesquisa com os veteranos foi retomada no semestre 2017.2 com a colaboração dos centros acadêmicos. O questionário foi aplicado aos ingressantes em 2018.1 e no momento os dados estão sendo organizados e analisados.